

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º trimestre de 2021

No 1º trimestre de 2021, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil foi de R\$ 4,9 bilhões, aumento de 44,7% em relação ao 1º trimestre de 2020. Segundo o banco, o resultado foi influenciado, principalmente, pela redução de 48,3% da PCLD, pelo desempenho positivo da margem financeira bruta (MFB) que cresceu 4,0% e pela redução em despesas administrativas. Na comparação com dezembro de 2020, o crescimento foi de 33,0%. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado aumentou 4,3 pontos percentuais (p.p.) em doze meses, chegando em 15,1%.

A carteira de crédito ampliada, que inclui, além da carteira interna, TVM privados e garantias teve crescimento de 4,5% em doze meses, totalizando R\$ 758,3 bilhões. Em relação a dezembro, houve crescimento de 2,2%. Destaque para o crescimento do segmento Pessoa Física - PF (+7,1%) e de Micro Pequenas e Médias Empresas – MPME (+26,1%), além do aumento de 6,4% do Agronegócio. Na comparação com março/20, o crescimento de 7,1% da carteira PF pode ser explicado pelo crescimento da linha crédito consignado (+14,2%), cartão de crédito (+10,3%) e empréstimo pessoal (+10,1%). A carteira de crédito Pessoa Jurídica (PJ) alcançou o volume de R\$ 287,1 bilhões (+5,2%), ultrapassando a de PF (R\$ 234,0 bilhões). A carteira de crédito de Agronegócio chegou a R\$ 198,5 bilhões, aumento de 6,4% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com destaque para o Pronaf (+4,5%), custeio agropecuário (+21,1%) e para o investimento agropecuário (+39,0%).

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foram reduzidas em 48,3%, após ter registrado expressivo crescimento no 1º trimestre de 2020, totalizando cerca de R\$ 3,4 bilhões no 1º trimestre de 2021. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 1,95%, redução de 1,22 p.p. com relação a março de 2020 (3,17%), se mantendo inferior à inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (2,20%). Cabe frisar que os dados de inadimplência do 1º trimestre de 2020 (3,17%) estavam majorados em função do efeito de um caso específico do segmento grandes empresas que havia pedido recuperação judicial em 2019.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias caíram 2,7% em um ano, alcançando R\$ 6,88 bilhões, enquanto, as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, aumentaram 18,2%, totalizando R\$ 6,31 bilhões. Esse aumento foi fruto das despesas com os programas de desligamentos (PDE – Programa de Desligamento Extraordinário e PAQ – Programa de Adequação de Quadros). Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco foi de 109,1% no 1º trimestre de 2021, redução de 23,4 p.p. em 12 meses.

Ao final de março, o BB contava com 87.876 funcionários, com fechamento de 4.881 postos de trabalho em 12 meses, resultado impactado pelos programas de desligamento voluntário anunciados no início de 2021. Por outro lado, o número de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu 3,7 milhões e o número de agências se reduziu em 279 unidades, totalizando 4.089 ao final do 1º trimestre de 2021.

(em R\$ milhões)

Itens	1TRI21	1TRI20	Varição (%)
Ativos Totais	1.829.204	1.580.190	15,8%
Carteira de Crédito Ampliada	758.341	725.450	4,5%
Patrimônio Líquido	138.195	112.315	23,0%
Rentabilidade trimestral anualizada (LL/PL)	15,1%	12,5%	3,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	4.913	3.395	44,7%
Receita com as Operações de Crédito	23.348	29.925	-22,0%
Despesas da Intermediação Financeira (com Captação)	-17.091	-35.779	-52,2%
Despesas de PCLD	-3.410	-6.600	-48,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.215	4.853	131,1%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	6.878	7.067	-2,7%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.306	-5.334	18,2%
Cobertura (RPS/DP)	109,1%	132,5%	-23,4 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	5.261	1.763	198,4%
Imposto de Renda e Contribuições	-111	2.207	-
Taxa de Inadimplência (90 dias)	1,95%	3,17%	-1,22 p.p.
Índice de Basileia	19,56%	17,80%	1,76 p.p.
Agências	4.089	4.368	-279
Postos de Atendimento Bancário	1.875	1.843	32
Número de Clientes (mil)*	74.670	70.929	3.741
Número de Empregados	87.876	92.757	-4.881

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (1º trimestre de 2021).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.